



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PRESCRIÇÃO DE PROFILAXIA ANTIBIÓTICA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS: RESULTADOS PRELIMINARES
<b>Autor</b>	JÚLIA ALICE RENTZSCH
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA DANIELA MELCHORS ANGST

PRESCRIÇÃO DE PROFILAXIA ANTIBIÓTICA POR  
CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS:  
RESULTADOS PRELIMINARES

Autor: Júlia Alice Rentzsch

Orientador: Patrícia Daniela Melchiors Angst

Instituição: UFRGS

A Organização Mundial da Saúde considera a resistência antimicrobiana uma importante ameaça à saúde pública mundial, sendo o uso indiscriminado de antibióticos uma das principais causas relacionadas. Em paralelo, a Odontologia tem respaldo para a prescrição desses fármacos. Nesse contexto, buscou-se investigar a taxa de prescrição de antibióticos pelos cirurgiões-dentistas, e como ocorre a prescrição do regime de profilaxia antibiótica. Para tanto, foi aplicado a dentistas brasileiros um questionário online composto por 32 questões. Nove perguntas referiam-se a dados gerais (ex: sociodemográficos, formação e atuação em odontologia), e 23 questões eram relacionadas a dados específicos sobre a prescrição de antibióticos. Até maio de 2021, 499 dentistas ( $41 \pm 42,5$  anos, 64,5% mulheres,  $15,7 \pm 11,9$  anos de profissão) haviam respondido a pesquisa. Destes, 465 (93,2%) informaram prescrever antibióticos em sua prática. O antibiótico mais prescrito foi a Amoxicilina (83,9%), seguido da Azitromicina (30,8%). As situações de prescrição profilática em paciente sistemicamente saudável e de risco, respectivamente, foram principalmente de abscesso periapical (64,9% e 77,4%) e de extração de 3os. molares com pericoronarite (64,1% e 81,7%), ambos em casos de disseminação sistêmica. Pacientes considerados de risco, com necessidade de profilaxia antibiótica, foram apontados, principalmente, como aqueles com história de endocardite (87,3%) e presença de prótese ou válvula cardíaca (86,5%). Nesses casos, a prescrição de amoxicilina 2g/1h antes ( $n=141$ ) e 500mg/30min antes ( $n=96$ ) foram os regimes mais indicados. Pode-se concluir que a prescrição de antibióticos é uma prática bastante comum na Odontologia. Porém, existem situações de dúvidas pelos profissionais, especialmente quanto à administração em pacientes saudáveis.